

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)**

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar

Aline Pereira

**Plano de Gestão
EBM Dom Bosco e CEIM Dom Bosco**

CHAPECO-SC, 2016

Aline Pereira

Plano de Gestão
EBM Dom Bosco e CEIM Dom Bosco

Plano de Gestão, apresentada à Unochapecó
como parte dos requisitos para obtenção do
grau em Gestor Escolar.

Orientadora: Prof^a. Me. Claudia Fantin

Chapecó-SC, Nov. 2016

SUMÁRIO

1

REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	9
2.1. Identificação e Histórico.....	9
2.2. Dimensão Socioeconômica.....	10
2.3. Dimensão Pedagógica.....	12
2.4. Dimensão Administrativa.....	19
2.5. Dimensão Financeira.....	20
2.6. Dimensão Física.....	21
3. OBJETIVO GERAL.....	21
PLANO DE AÇÕES.....	21
AVALIAÇÃO DO PLANO.....	27
CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS.....	30

REFERENCIAL TEÓRICO

Hoje a sociedade é marcada por uma economia baseada no conhecimento tecnológico e comunicativo e a escola tem como objetivo formar cidadãos que sejam críticos, que sejam capazes de enfrentar e superar os desafios dessa sociedade moderna. Conhecer a realidade, os ajustes e mudanças de acordo com as necessidades do contexto interior e exterior da escola são de fundamental importância para que assim possamos buscar um processo social de formação humana capaz de se reinventar e superar todas as capacidades exigidas.

A escola, como unidade básica e espaço de realização de objetivos e metas do sistema educativo, encontra-se hoje como o centro das atenções na sociedade, constituindo-se de grande valor para o nosso desenvolvimento, assim como importante também para a qualidade de vida e demandas sociais das pessoas que orbitam o seu entorno comunitário (LÜCK, 2000).

A gestão da educação, quando pensada numa perspectiva democrática, nos revela a necessidade de pensarmos numa escola que se caracterize não somente pelo gestor, mas que considere principalmente, a participação de todos os envolvidos. Tal situação é um grande desafio para os gestores escolares, pois exigem deles novas atenções, conhecimentos, habilidades e atitudes, que deságuam na necessidade de competências para a tomada de decisões participativas e justas.

A partir desse ponto, a liderança desse gestor escolar entra em discussão, sendo assim quando se pensa em gestão compartilhada, gestão participativa e gestão democrática são conceitos que seguem o mesmo caminho e fazem parte da luta de educadores e movimentos sociais organizados em defesa de um projeto de educação pública de qualidade social e democrática.

Nesse contexto buscou-se a necessidade de mais de uma ou duas pessoas para realizar ações e planejamento do processo educativo sendo assim a democratização do espaço escolar julgado muitas vezes sem importância passa a ser responsabilidade de toda a comunidade escolar na tomada de decisões que modificam e melhoram o processo educativo.

A gestão democrática é entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos da escola, enfim, nos processos decisórios da escola.

Nesse sentido, uma boa gestão educacional requer a formação de parceria entre escola e comunidade para que aquela seja de fato inclusiva e democrática. Partindo desse pressuposto, a figura do gestor deve ser pautada na construção de relacionamentos em que ações do tipo: ouvir pessoas, aceitar sugestões, articular com a equipe as decisões e saber “lidar” com pessoas diversas e adversas ganhem um dinamismo de seriedade, assiduidade e compromisso.

Uma gestão democrática se alicerça com a aprendizagem e exercício da participação, com a autonomia da escola e a escolha dos diretores. Sendo assim, a gestão democrática trata-se de um processo a ser construído coletivamente, implicando o entendimento da cultura da escola e de suas ações, bem como articulá-los com as relações sociais mais amplas.

Na construção desse processo baseiam-se as relações de cooperação, respeito, diálogo, e liberdade de expressão a serem efetivados no cotidiano escolar, pois como postulou Freire (2005, p.94): “Falar em democracia e silenciar o povo é uma farsa”. A democratização da escola e na escola é um desafio que há muito tempo vem se tentando alcançar e devemos enfrentar esse desafio com determinação, comprometimento e competência.

A educação, neste sentido, deve ser entendida como instrumento emancipador capaz de tornar o homem um ser intelectualmente autônomo, protagonista, sujeito e não objeto de suas ações. O processo educativo, numa perspectiva de escola pública deve estar voltado aos interesses da população majoritária e para tanto se faz necessário tomadas de decisões como resultado de discussões coletivas de modo que a população tome seu destino nas mãos.

Segundo Vygotsky (1988) o processo histórico-social e o papel da linguagem no desenvolvimento do indivíduo deve ser enfatizado. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. Para o teórico, o sujeito é interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais e de troca com o meio, a partir de um processo

denominado mediação. O conhecimento torna-se social e individual e para superar a fragmentação, faz-se necessário planejamento, trabalho em equipe, interação entre professores, equipe diretiva, pedagógica e representante dos conselhos escolares para tornar significativa a aprendizagem.

A função de um educador escolar, por exemplo, seria, então, a de favorecer esta aprendizagem, servindo de mediador entre a criança e o mundo. É das interações no interior do coletivo, das relações com o outro, que a criança terá condições de construir suas próprias estruturas psicológicas. Em nossas práticas pedagógicas, sempre procuramos prever em que tal ou qual aprendizado poderá ser útil àquela criança, não somente no momento em que é ministrado, mas para além dele.

Na concepção histórica social dos conteúdos que norteia a prática pedagógica da escola, requer que as atividades e ações sejam pensadas e desenvolvidas de forma interdisciplinar, que os docentes estejam em constante processo de formação. Desta forma, na prática pedagógica, o educador exerce o papel de mediador da aprendizagem, desenvolvendo competências, habilidades e sensibilidade para conviver de forma colaborativa, entendendo os alunos, as relações sociais e os processos de apropriação dos saberes historicamente acumulados pela humanidade, para dinamizar o processo de construção do conhecimento, valorizando os saberes construídos, as relações sociais e a partir das reflexões, promover a construção de novos conceitos com base científica, já que o aluno, sujeito da educação, é um ser social e histórico, resultado de um processo histórico que está sempre em processo de construção.

A gestão educacional tem natureza e características próprias, ou seja, tem escopo mais amplo do que mera aplicação dos métodos, técnicas e princípios da administração empresarial, devido às suas especificidades e aos fins a serem alcançados. Ou seja, a escola, entendida como instituição social, tem sua lógica organizativa e suas finalidades demarcadas pelos fins político-pedagógicos que extrapolam o horizonte custo-benefício *stricto-sensu*. (DOURADO, 1997, p. 924).

Sabendo-se que a motivação profissional e a qualidade educativa requerem também condições favoráveis como – espaço físico adequado, material didático pedagógico, valorização profissional e salário compatível com

a qualificação profissional para que seja possível fazer a diferença através da educação. Já que o objetivo consiste em garantir aos alunos a formação de conceitos abertos centrados numa visão dialética, as políticas educacionais precisam garantir a efetivação dos objetivos para que a escola cumpra sua função social.

Nesse sentido, durante o percurso formativo, busca-se através da prática pedagógica a formação integral do aluno para que possa pensar de forma contextualizada e, enquanto sujeito da educação, ser capaz de interagir de forma inteligente nos processos de mudança. E através da autonomia os alunos desenvolverão o pensamento reflexivo, as competências e as habilidades necessárias para aprender e continuar aprendendo, bem como para pensar e interagir de forma criativa no espaço social no qual está inserido.

De acordo com Piaget (1996) as crianças possuem um papel ativo na construção de seu conhecimento, o desenvolvimento cognitivo, que é a base da aprendizagem, se dá por assimilação e acomodação. O papel do professor é então criar situações compatíveis com o nível de desenvolvimento cognitivo do aluno, em atividades que possam desafiar os alunos. O aluno, dessa forma, exerce um papel ativo e constrói seu conhecimento, sob orientação constante do professor. O professor deve propor atividades que possibilitem ao aluno a busca pessoal de informações, a proposição de soluções, o confronto com as de seus colegas, a defesa destas e a permanente discussão.

A aprendizagem é um processo que se realiza no interior do indivíduo e se manifesta por mudanças de comportamento. Neste contexto o gestor educacional tem a tarefa de buscar o equilíbrio entre os aspectos pedagógicos e administrativos, com a percepção que o primeiro se constitui como essencial e deve privilegiar a qualidade, por interferir diretamente no resultado da formação dos alunos e o segundo deve dar condições necessárias para o desenvolvimento pedagógico.

Priorizando a educação de qualidade o gestor deve buscar o melhor para os educandos e toda comunidade escolar, a fim de que se possa adquirir um conhecimento que desenvolva cidadãos participativos, reflexivos e conscientes de seus direitos e deveres. Para que os educandos se tornem seres críticos, a escola precisa conhecer a realidade do aluno valorizando suas experiências.

Um gestor preocupado com o envolvimento da comunidade no processo de aprendizagem propõe em seus espaços atividades de reflexão, leitura, conhecimento e interação. Luck (2009, p. 17) afirma que é responsabilidade do gestor a tarefa de promover na escola este ambiente de aprendizagem para comunidade.

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados.

Tal afirmação não implica que o gestor assuma sozinho a responsabilidade, mas que providencie os meios necessários para a realização de ações apropriadas e promova o acontecimento de situações de aprendizagem e desenvolvimento dos membros pertencentes da comunidade escolar.

Nesse sentido, durante o percurso formativo, busca-se através da prática pedagógica a formação integral do aluno para que possa pensar de forma contextualizada e, enquanto sujeito da educação, ser capaz de interagir de forma inteligente nos processos de mudança. Para isso, faz-se necessário estimular nos educandos a capacidade de trabalhar em equipe e, através da interação social, construir e reconstruir conceitos, transformando as informações em saberes científicos, significando o aprender e a vida.

E através da autonomia proporcionada através da ação prática, os alunos desenvolverão o pensamento reflexivo, as competências e as habilidades necessárias para aprender e continuar aprendendo, bem como para pensar nas mudanças, interagir de forma criativa no espaço social no qual está inserido e ter iniciativa para criar o próprio espaço no mercado de trabalho. Desta forma, a prática pedagógica promove a inclusão e o envolvimento de todos no processo educativo.

2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

O Diagnóstico é uma das etapas mais importantes de todo planejamento, pois representa o momento em que se confronta a realidade com o que se pretende alterar. Para que o diagnóstico apresente a realidade da escola, em sua complexidade, precisa ser elaborado com a participação da comunidade escolar. Sendo assim, o plano de gestão vem sendo elaborado e desenvolvido de forma democrática envolvendo todos os segmentos da escola, contemplado no Projeto Político Pedagógico.

2.1. Identificação e Histórico

A Escola Básica Municipal Dom Bosco e CEIM Dom Bosco, situada à Avenida Luiz Lunardi, 278, na cidade de Xaxim, estado de Santa Catarina. Fundada em 1975, iniciou suas atividades em março deste mesmo ano como escola particular funcionando numa das salas do Colégio Imaculado Coração de Maria, situado na rua 10 de novembro, neste município. Foi a primeira escola de jardim de infância e pré-escolar de Xaxim.

Municipalizada pela lei nº 508 de 17/07/1977, passou a denominar-se Jardim de Infância Turma da Mônica, funcionando em salas anexas ao Ginásio São Francisco, sendo que em 1979 passa a atender seus alunos em prédio próprio mantido pelo governo municipal, por doação dos proprietários para a Prefeitura Municipal, então Avenida Luiz Lunardi, endereço atual, passando a se chamar: Jardim de Infância Municipal Turma da Mônica.

Foi escolhido este nome em homenagem a personagem criado por Mauricio de Souza, por ser exemplo saudável para as crianças brasileiras. Em 1º de dezembro de 1993 pelo Decreto Nº 152/93 foi criada a Escola Municipal Turma da Mônica, com funcionamento de Jardim de Infância Pré escolar e 1º grau. Através do Decreto Nº328 de 08/07/1996, passa a se chamar Escola Municipal Dom Bosco. Relatos de Valderes Roncaglio ex-diretora da Escola Dom Bosco sobre o histórico da troca de nome segundo ela “a troca ocorreu em virtude da Escola começar a atender alunos de ensino fundamental II. O nome Turma da Mônica já não fazia mais sentido. A motivação maior pela

escolha do novo nome se deu pelo fato do material utilizado: as apostilas Dom Bosco. A editora elegeu o nome Dom Bosco pela história de vida de um sacerdote que acreditava na educação de jovens. A direção da escola juntamente com a APP da época, entrou em contato com a editora de Curitiba no Paraná e solicitou autorização para utilizar o nome Dom Bosco também nessa escola de Xaxim que utilizava o material. Dona Valderes em seu relato lembra que a única restrição feita pela editora foi quanto a logomarca que deveria ser diferente da escola de Curitiba. Quanto ao nome não haveria problema já que estaria divulgando ainda mais o material. Então a escola passou a chamar Escola Básica Municipal Dom Bosco e a logomarca foi o “Globinho”, como mascote da escola por acreditar que a educação é para todos.

Pela portaria E/126/SED de 05/0501997 passa também a ministrar o ensino fundamental de 5º a 9º série. Pelo Decreto Nº 157/2009 de março de 2009 é criado o Centro de Educação Infantil Dom Bosco-CEIM Dom Bosco que é integrado a E.B.M Dom Bosco passa a atender crianças a partir de 4 meses.

Em março de 2009 de acordo com o decreto nº 157/2009 foi criado o Centro de Educação Infantil Municipal Dom Bosco – CEIM – Dom Bosco. Atendendo a crianças de 03 meses a 3 anos, nos horários das 7h às 18h e 30min, utilizando o critério de idade para composição das turmas, com horário integral, atendendo as necessidades da família nos períodos matutino, vespertino e integral.

2.2. Dimensão Socioeconômica

Através da pesquisa realizada junto às famílias buscou-se saber qual é a realidade socioeconômica, cultural e étnica da comunidade escolar para melhor entender o aluno e suas relações sociais, buscando novas metodologias para garantir aprendizagem dos conteúdos, reelaborar conceitos com base científica, visando à formação integral do discente.

No segundo semestre de 2016 a escola conta com 1000 alunos do CEIM, educação infantil e anos iniciais e finais do ensino fundamental. Para

saber o perfil socioeconômico e cultural da clientela escolar foi feita uma pesquisa de campo através de um questionário contendo 10 questões sendo 5 objetivas e 5 descritivas. Os dados dos 783 questionários foram tabulados e analisados, sendo que o resultado está assim especificado:

Em relação a renda familiar o que se verificou foi que 3,5% tem renda até 1 salário mínimo (R\$880,00), 21,9% tem renda de 1 a 2 salários mínimos (R\$ 880,00 até R\$ 1.760,00), 53,6% tem renda de 2 a 5 salários mínimos (R\$ 1.760,00 até R\$ 4.400,00) e 20,5% tem renda acima de (R\$ 4.400,00). No quesito grau de escolaridade as mães responderam o questionário, destas, 6,7% tem Ensino Fundamental Completo, 32,9% tem Ensino Médio Completo, 18,2% tem Ensino Superior Completo, 20,5% tem Pós-Graduação, 6,7% tem Ensino Fundamental Incompleto, 5% tem Ensino Médio Incompleto, 8,5% tem Ensino Superior Incompleto e 1% responderam outras escolaridades. Na questão grau de escolaridade os pais responderam o questionário, destes, 12,5% tem Ensino Fundamental Completo, 9% tem Ensino Médio Completo, 16,3% tem Ensino Superior Completo, 13,6% tem Pós-Graduação, 10,8% tem Ensino Fundamental Incompleto, 8,1% tem Ensino Médio Incompleto, 6,8% tem Ensino Superior Incompleto e 0,6% responderam outras escolaridades. Sobre a estrutura familiar verificou-se que 59,6% convivem com pai, mãe e filhos, 23% mãe e filhos, 3,5% pai e filhos, enquanto que 13,9% são estruturadas da seguinte forma: mãe, filho (s), avós e primos; padrasto/madrasta, mãe e filho (s); mãe, filhos(s) tia/tio e sobrinho(s); avós e netos entre outros.

Em relação aos integrantes da família constatou-se que 3,0% são 2 pessoas, 26,5% são 3 pessoas, 55,5% são 4 pessoas, 12,7% são 5 pessoas e 4,7% são em 6 ou mais pessoas. Com relação as profissões predominantes classificamos em três seguimentos 51% são operários, 14% são funcionários públicos, 34,8% são autônomos e 0,2% não responderam. As etnias predominantes nas famílias são 86,2% brancos, 1,9% negros, 10,3% pardos, 0,3% mulatos, 0,2% amarelos e não responderam 0,8%. Das religiões predominantes 76% são católicos, 14% são evangélicos, 3,3% são outras e 6,2 não responderam. Sobre o tipo de moradia 82,5% são moradias próprias, 14,1% são moradias alugadas, 3,1% são moradias cedidas e 0,3% não

responderam. Do local da residência 23,7% morram no centro, 69,4% morram nos bairros, 6,1% morram na zona rural e 0,6% não responderam. Sobre a naturalidade dos alunos 63% são naturais de Xaxim –SC, 36,3% São de outras cidades e 0,5% não responderam.

2.3. Dimensão Pedagógica

Partimos de um processo discursivo envolvendo direção, professores, alunos e pais, com o propósito de através do trabalho coletivo, buscar melhorias na operacionalização e na organização do ensino/aprendizagem da EBM Dom Bosco.

Acreditamos que (...) educar pessoas com maior amplitude e flexibilidade de olhares é um dos caminhos indispensáveis para construirmos sociedades cada vez mais humanas, democráticas e solidárias. (SANTOMÉ, 1995), propomos esta execução, visando garantir o fortalecimento dos seres humanos e/ou organizações. A citação de Santomé vem reforçar a intencionalidade educativa desta escola, a qual acredita ser possível a transformação social, através da preparação de pessoas comprometidas com a realidade histórica, a cultura e a educação especificamente, tornando-os sujeitos envolvidos, pessoas íntegras e felizes, capazes de intervir e melhorar a sociedade de maneira democrática, responsável e solidária.

Alicerçados nas prerrogativas do materialismo histórico, referenciado pelo movimento dialético, optamos pelo paradigma histórico-cultural, por compreendermos que ao mesmo tempo em que modificamos a história, somos igualmente por ela modificados. Esta concepção, na sua origem, tem como preocupação à compreensão de como as interações agem na formação das funções psicológicas superiores, as quais não são consideradas determinações biológicas. São os resultados de um processo históricos e sociais. No âmbito desta concepção de aprendizagem, o processo pedagógico passa a ter um sentido ético e filosófico, marcado pelas possibilidades de um sujeito capaz de reelaborar a própria história, política e socialmente.

O material didático utilizado é destinado à aprendizagem do aluno proporcionando aos alunos estudarem longe da presença do professor com leituras individuais e realização de tarefas em casa. Como fundamentação teórica, considera-se a teoria dos seguintes autores Jean Piaget, Vygotsky, Gardner, Paulo Freire, Willian Damon, Pedro Demo, Jose Carlos Libâneo. O processo de aprendizagem ocorre de dentro para fora, por autodescoberta, com base na própria pessoa e no modelo educacional vivido. Pressupõe-se que a escola realmente faça parte da comunidade, sendo atuante e transformadora do contexto social em que está inserida, bem como a metodologia se operacionaliza através de disciplinas ou projetos, numa abordagem eclética, que sedimentem teorias comprovadamente eficazes e, ao mesmo tempo possibilite a abertura aos novos princípios epistemológicos. Optamos por uma ordenação em espiral dos conteúdos, de modo que permitam ao aluno solidificar sua aprendizagem. Baseado na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, a ordenação dos conteúdos deve ser organizada de tal forma que permita ao aluno receber a informação, processá-la e construir seu conhecimento de modo a transformá-lo, sendo que a prática do professor deve ser um elo de integração entre o saber sistematizado e a interpretação das experiências vividas, inserido os alunos na realidade social que se encontram de modo a interagir com ela.

Para atingirmos a filosofia a qual nos propomos, procuramos unir nas atividades pedagógicas da escola, os conteúdos teóricos e metodológicos da Editora ``Dom Bosco`` de Curitiba, através da Apostila Didática e utilizamos outros materiais pedagógicos como os livros didáticos fornecidos pelo MEC, e de pesquisa variadas que refletem a realidade social, econômica e política em nível nacional e mundial. O paradigma emergente está baseado nos seguintes aspectos: visão de totalidade, relatividade, interdependência, inter-relação e interconectividade.

Há uma junção de três abordagens pedagógicas, sendo holística, progressista e ensino pesquisa. Na abordagem holística, o ensino deve enriquecer e aprofundar a relação consigo mesmo, com a família e membros da comunidade global, com o planeta e com o cosmo. A metodologia holística

baseia-se em trabalho em parceria, com sua prática crítica, com a busca constante do todo (teoria e prática).

Na abordagem progressista a escola é considerada politizadora, estabelecendo em sua ação um clima de transformação onde o aluno é visto como pesquisador e produtor de seus conhecimentos e o professor como orquestrador, articulador e pesquisador. Sua metodologia conta com uma tecnologia inovadora, valorizando a criticidade e a criatividade, centrando sua pesquisa e ação como foco interdisciplinar.

É uma relação de mediação/troca de conhecimentos, todos participam de aulas expositivas, aulas de debate e socialização onde a interdisciplinaridade está sempre muito presente. No CEIM a relação não é apenas de cuidado e assistencialismo, mas é considerada a primeira fase da educação básica tendo como prioridade o desenvolvimento integral da criança.

As escolas vão além da assistência e do cuidado com a criança, elas contribuem para o desenvolvimento infantil, cultural, socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

São realizadas três reuniões pedagógicas que estão previstas em calendário escolar por ano. Os cursos de aperfeiçoamento dos professores ocorrem durante o ano letivo alguns são oferecidos pela Secretaria de Educação e Cultura e são realizados também núcleos de estudo com o objetivo de enriquecer o processo de ensino aprendizagem. Os conselhos de classe são realizados durante o ano letivo bimestralmente, com as famílias em horário de aula e com os profissionais em horário extraescolar.

A Assembleia com pais acontece no mês de abril e tem o objetivo de apresentar a comunidade, os professores, a equipe gestora e os outros funcionários que trabalham na escola e convivem com os alunos. Apresentar também regras a serem seguidas na escola e recados de início de ano letivo.

A escola trabalha com projetos pedagógicos que tem o compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do

princípio da participação política. Nessa perspectiva é que incorporamos o trabalho educativo da escola, o programa de formação da cidadania, onde abordamos durante o ano os seguintes temas:

Meio ambiente

Objetivo: Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade de garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida.

Ética (respeito mútuo, solidariedade, justiça, diálogo)

Objetivo: Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre pessoas, repudiando as injustiças e as discriminações.

Pluralidade cultural

Objetivo: Conhecer e valorizar as características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no Território Nacional, percebendo as desigualdades socioeconômicas e as relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo e multifacetado.

Os temas acima citados serão trabalhados durante todo o ano letivo, sendo planejados pelos professores das áreas envolvidas.

Saúde

Objetivo: Compreender a saúde como direito de cidadania, produzida nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, identificando fatores de risco à saúde pessoal e coletiva presentes no meio em que vive, responsabilizando-se pessoalmente pela própria saúde, adotando hábitos de autocuidados, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo.

Orientação sexual

Objetivo: Proteger-se de relacionamentos sexuais coercitivos ou exploradores. Conhecer e adotar práticas de sexo protegido, desde o início do relacionamento pessoal, evitando contrair ou transmitir doenças sexualmente transmissíveis, inclusive o vírus da AIDS. Evitar uma gravidez indesejada,

procurando orientação e fazendo uso de métodos contraceptivos. Ter consciência crítica e tomar decisões responsáveis a respeito da sua sexualidade.

A matrícula é feita na EBM Dom Bosco e CEIM é realizada pelo critério do zoneamento – TAC. Em primeiro momento se realiza as rematrículas dos alunos que já estão na escola sendo assim define-se data de início e termino na sequência são realizadas as matrículas onde são disponibilizadas as vagas que sobraram ou de turmas novas atendendo o espaço do ambiente escolar nessa etapa também se define tempo para acontecer e depois se sobrar vaga disponibiliza-se para alunos que não são do zoneamento que a escola abrange para complementar as turmas.

Fazem parte do zoneamento da EBM Dom Bosco e CEIM Dom Bosco os seguintes bairros – EBM Dom Bosco: Alvorada (parte) e Centro, CEIM Dom Bosco: Guarani e Centro e Infantil IV e V: Centro e Alvorada (parte).

Nomenclatura para as turmas de educação infantil

Berçário, Infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV e Infantil V.

Critérios para formação de turmas

- As turmas novas são organizadas pelo critério de idade, ordem de matrícula e necessidade de turno.
- Ao final do ano letivo os professores, coordenação e direção reúnem-se para definir as mudanças necessárias de alunos e turmas, visando garantir a aprendizagem com qualidade máxima.

A avaliação sendo contínua, processual e transformadora, deverá propiciar o respeito ao aluno, aceitando suas diferenças visando a construção do conhecimento. Conforme LDB/96 ela é elemento essencial do processo ensino aprendizagem capaz de identificar as necessidades do aluno do professor da escola ou do contexto, para poder trabalhar em direção a poder trabalhar em direção a superação das dificuldades encontradas, propostas pelos seguintes instrumentos avaliativos:

- Produção

- Dramatização
- Desenhos
- Provas orais e escritas
- Pesquisas
- Apresentação de trabalhos em grupo e individual
- Questionamentos orais
- Participação nos debates relacionados aos temas propostos
- Socialização e participação em eventos comunitários através de feiras, jogos escolares, gincanas
- Responsabilidade, respeito e participação.

Objetivo Geral da Avaliação: Proporcionar aos alunos os conteúdos necessários para a aquisição de habilidades e competências de cada nível de ensino que a escola oferece, bem como contextualizar sua visão crítica de mundo, com o intuito de despertar a criatividade, a criticidade, a sensibilidade, a afetividade e o respeito, desenvolvendo uma aprendizagem significativa, que desperte mudanças para que o aluno contribua individual e coletivamente para uma sociedade mais humana, democrática e solidária.

O rendimento escolar é muito bom, o acompanhamento da coordenação escolar é de suma importância para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem e ocorre de tal forma, a coordenação tem acesso a todas as provas realizadas pelos alunos e assim tem um controle do desempenho de cada um aos que tem notas superiores a 9,0 (nove) recebem parabéns e aos que tem notas inferiores a 7,0 (sete) a prova é carimbada e enviada para casa para ser assinada pelo responsável que está ciente da situação escolar do seu filho (a), nos trabalhos realizados extra classe ou no espaço escolar quando não realizados pelo aluno são registrados e é enviado bilhete para os responsáveis quando excedido o limite de bilhetes que são três por bimestre são chamados os responsáveis para conversar e resolver a situação do desempenho do aluno sendo assim a reprovação é mínima e o abandono é zero esse trabalho é desenvolvida de forma clara e objetivo buscando o comprometimento da família junto a escola no desenvolvimento do processo educativo. E a reprovação de 1º ano ao 3º não existe, pois segue a recomendação do Ministério da Educação (MEC) para que as escolas não

reprovem os alunos dos três primeiros anos do ensino fundamental, criando um ciclo de alfabetização. A orientação do MEC faz parte de uma proposta do Conselho Nacional de Educação (CNE) para a estruturação dos nove anos da educação fundamental.

O desempenho acadêmico dos estudantes em avaliações externas tem gerado bons resultados, a escola participa de todos os projetos que surgem no meio social os alunos são interessados e os familiares em papel fundamental nesse processo de descobertas de novas alternativas de aprendizagem. A escola participa da Prova Brasil (5º ano/9ºano), NAME Interativo faz parte do Sistema Dom Bosco, Prova Premiada do Sistema Pearson, Simulado Prova Brasil (4ºano/8ºano), Olimpíadas de Matemática OBMEP. O IDEB da escola Dom Bosco obtém cada vez mais resultados marcantes e de destaque no cenário municipal e estadual, o nosso IDEB foi de 7,6 foi acima do objetivo que deveria ser alcançado que era de 6,9 assim a escola ficou entre as 10 melhores de Santa Catarina segundo pesquisas.

Para cumprir a função social, a escola conta também com a efetiva participação dos pais nas assembleias, reuniões, conselhos de classe, dia da família, eventos promovidos pela escola e solicitações feitas pelos professores e pedagógico que aproximam família e escola buscando no coletivo alternativas de melhorias e mudanças na aprendizagem.

Atividades Planejadas

- Promover palestras educativas com os pais, alunos e professores
- Apresentação de um momento cultural bimestralmente organizado pelas turmas e professores regentes.
- Festa Junina
- Dia da Família na Escola
- Atividades recreativas e esportivas para os estudantes, crianças e professores
- Promover viagens de estudo
- Organização de seminários, palestras e exposições com os alunos
- Conselho de classe em sala de aula avaliado o contexto escolar
- Conselho de classe com os Pais, Direção, Coordenação e Professores

- Dia da leitura na escola – mensal
- Olimpíada Brasileira de Matemática
- Formaturas: solenidades para educação infantil e 9ºano série.

2.4. Dimensão Administrativa

A equipe diretiva é composta por 2 profissionais efetivos 40 horas, pós-graduados. Coordenadores Pedagógicos 3 efetivos pós-graduados, que atuam na Secretaria 2 efetivos com 40 horas. O corpo docente efetivo é composto por 28 professores habilitados com pós-graduação, professores ACT 37 com habilitação, 6 estagiários de Pedagogia, 12 estagiários de Ensino Médio, 5 pessoas que desempenham serviços gerais e conta também com 3cozinheiras e 1 cozinheiro.

O plano de cargos e salários do professor no nosso município demonstrou significativa mudança e valorização do profissional da educação, é pago valores distintos a cada habilitação do profissional.

O atendimento aos pais, alunos e professores está contemplado no PPP e envolve: reuniões pedagógicas, assembleia, conselhos de classe e reuniões. A documentação dos alunos e professores está organizada em arquivos individuais, por ordem alfabética na Secretaria.

Não se tem uma efetiva avaliação institucional, mas os professores junto com a gestão e coordenação escolar refletem ao final de cada conselho de classe os problemas encontrados nas turmas e possíveis soluções são definidas pelo grupo e em conversa com familiares para que possam contribuir para que se concretizem essas soluções buscadas para melhorar o processo de ensino aprendizagem do aluno.

Através da gestão democrática buscam-se parcerias das famílias, da comunidade, da APP se caracteriza pela integração escola e comunidade, em termos de conjugação de esforços, articulações de objetos e harmonia de procedimentos. Promover a aproximação e cooperação entre pais e professores, cooperar na conservação do espaço físico e administrar de acordo com as normas legais que regem a atuação da APP os recursos provenientes

de subvenções, doações e arrecadações da entidade. Constituem se por pais, professores e funcionários da escola.

A escola conta ainda com o Grêmio Estudantil da EBM Dom Bosco e CEIM Dom Bosco foi fundado no dia 25 de julho de 2000. É uma entidade pública, sem fins lucrativos, de representação dos estudantes da Escola. O Grêmio Estudantil "Dom Bosco" tem iniciativa própria assessorado por um representante do corpo docente, técnico-pedagógico ou técnico administrativo. É baseado em um estatuto e segue alguns parâmetros que são: objetivos, finalidades, recursos, patrimônio, associados, da organização, assembleia geral, diretoria, conselho de representantes de turma, conselho fiscal, eleições, regime disciplinar e disposições gerais e transitórias. O Grêmio Estudantil necessita ter entendimento do seu papel no contexto, contribuindo com a comunidade escolar no processo educativo, com ações que envolvam alunos, educadores, pais APP e Conselho Escolar. Neste sentido foram desenvolvidas algumas ações que contemplam alunos, pais, APP, comunidade e parcerias.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva e fiscal, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados seus Dirigentes ou Conselheiros. Tem por finalidade efetivar a gestão escolar, na forma de colegiado, promovendo articulação entre os segmentos da comunidade escolar e local, constituindo-se no órgão máximo de direção.

2.5. Dimensão Financeira

A escola recebe recursos financeiros do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e da APP que realiza junto à escola uma festa junina por ano, visando arrecadar recursos para auxiliar na compra de matérias para utilização de professores e alunos no seu dia a dia. Também os pais pagam uma contribuição espontânea de R\$ 10,00 por mês e esse dinheiro é investido em materiais pedagógicos e no espaço físico a fim de melhorar e aprimorar o processo de ensino/aprendizagem.

2.6. Dimensão Física

A escola tem uma sala de tecnologias educacionais com 28 microcomputadores, com acesso à internet, 5 salas de aula para o CEIM, 5 salas de aula para Educação Infantil IV e V, 17 salas de aula para Ensino Fundamental I e II, 1 sala da direção e secretaria com central de cópias e material didático, biblioteca, 2 salas de professores, 2 salas de coordenação pedagógica, 2 refeitórios para alimentação adequada dos alunos, 2 cozinhas e almoxarifado. Também conta com uma quadra aberta, um ginásio de esportes, área coberta com amplo espaço para circulação, 4 banheiros masculino e 4 femininos entre as salas de aula, 1 palco, 1 sala de recreação e jogos, 1 rampa de acessibilidade. Também conta com 1 espaço verde para atividades externas, 2 parques de lazer. O espaço disposto na escola hoje não é mais suficiente para a clientela e a procura de novos alunos é possível perceber a necessidade de ampliação do espaço físico e adequação do que existe para melhor desenvolvimento de atividades diversas.

3. Objetivo Geral

Contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família com vista a melhorar o processo de ensino aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática.

PLANO DE AÇÕES

São os meios para atingir as metas e objetivos, considerando as medidas que visam sanar as principais causas dos problemas apontados no diagnóstico, referente à dimensão pedagógica, administrativa, financeira e física. Se as ações forem bem definidas e executadas as metas e objetivos serão atingidos. É necessário que o proponente apresente pelo menos uma ação dentro de cada dimensão, caso não haja nenhuma ação prevista para determinada dimensão, faz-se necessário justificar o motivo.

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Desenvolver o hábito da leitura, almejando que 70% dos alunos se tornem leitores assíduos até 2020.

Objetivos específicos: Estimular nos alunos o interesse, o envolvimento e o gosto pela leitura através das diferentes metodologias utilizadas durante as aulas.

Ação: Projeto Aula de leitura a ser realizado uma vez por semana na biblioteca da escola com as professoras de cada turma que contarão histórias para outras turmas e dramatização de contos infantis pelas crianças que serão ensaiados com suas respectivas professoras. Despertar o hábito de leitura.

Início: 02/2017

Fim: 12/2020

Público alvo: Alunos, professores e funcionários.

Recurso: Livros, revistas, jornais e periódicos.

Responsáveis pela ação: Equipe pedagógica, bibliotecário e professores.

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Integrar e disseminar o espírito de solidariedade em 100% dos educandos da escola até 2020.

Objetivos específicos: Promover nos alunos a participação, a interação, o trabalho em equipe e a valorização das diferentes competências e habilidades de forma dinâmica e lúdica.

Ação: Gincana Do Estudante integrando alunos e professores do ensino fundamental I e II em brincadeiras e jogos dinâmicos uma vez por ano no mês de agosto.
Realizar a campanha Doe um brinquedo e faça uma criança feliz!

Início: 08/2017

Fim: 08/2020

Público alvo: Alunos, professores e funcionários.

Recursos: Ginásio de esportes, materiais diversos para efetivação das atividades.

Responsáveis pela ação: Professores, funcionários, equipe pedagógica e secretaria de esportes do município.

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Envolver 100% da comunidade escolar em ações de respeito a vida e ao outro até 2020.

Objetivos específicos: Participar e vivenciar a reconstrução de valores para a convivência humana. Trabalhar os Temas Transversais de forma interdisciplinar, visando a formação de novos conceitos para a convivência colaborativa, centrados no cuidado ambiental, no respeito à diversidade intercultural, na inclusão social, na formação de hábitos saudáveis, valores éticos, humanos e sociais.

Ação: Integrar as disciplinas para realização de trabalhos que envolvam valores. Isso ocorrerá em todos os meses do ano, desenvolver o projeto “Valores” para integrar família, alunos e comunidade para que unidos possamos desenvolver alternativas capazes de colaborar com o desenvolvimento dos alunos na vida escolar e social.

Início: 02/2017

Fim: 12/2020

Público alvo: Alunos, professores e equipe pedagógica.

Recursos: Multimídias e material didático pedagógico.

Responsáveis pela ação: Professores, funcionários e equipe pedagógica.

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Aprimorar o envolvimento dos educandos em 80% nas atividades da escola até 2019.

- **Objetivos específicos:** Alcançar bons resultados na qualidade do ensino e na parceria com as famílias.

Ação: A partir de trabalhos realizados durante o ano letivo será realizada a Feira Interdisciplinar que acontecerá no mês de setembro a cada dois anos.

- Utilizar vários instrumentos avaliativos, valer-se de metodologias diversificadas melhorar os índices na qualidade do ensino,
- Incitar a participação efetiva dos alunos em sala de aula com amostra de trabalhos na feira interdisciplinar;
- Apresentar a comunidade escolar trabalhos, pesquisas, produções culturais, artísticas e científicas, realizadas na escola de 2 em 2 anos.

Início: 09/2017

Fim: 09/2019

Público alvo: Comunidade escolar

Recursos: Materiais didáticos pedagógicos diversificados, espaço físico e multimídias.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar, pedagógica, alunos professores e comunidade escolar.

Dimensão: Dimensão física

Meta - Melhorar em 90% a acessibilidade às salas de aulas, banheiros e área externa para deficientes até 2020.

Objetivos específicos: Oferecer a acessibilidade necessária e o acesso a todos os espaços da escola para as pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida

Ação: Construção de acesso às salas de aula, aos banheiros para pessoas com deficiência.
Construir rampas para acesso das pessoas com deficiência para as salas de aula do primeiro prédio e para acesso na biblioteca e refeitório.
Realizar a adaptação de três banheiros.

Período: 02/2017 a 12/2020

Público alvo: Comunidade escolar

Recursos: Recursos financeiros da APP e humanos, com a participação dos concelhos e comunidade escolar.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar, conselho escolar e APP.

Dimensão: Dimensão Financeira

Meta - Aquisição de 50% materiais didáticos pedagógicos novos para professores e alunos até 2018,

Objetivos específicos: Aprimorar os conhecimentos em todos os níveis de ensino, para que através desses recursos busquem mais alternativas para qualificar o processo de ensino/aprendizagem.

Ação: Compra de DVD's, jogos didáticos, CD's e outros materiais.
Compra de livros técnicos para os professores;
Compra de livros infantis e infanto juvenis;

Início: 04/2018

Fim: 06/2018

Público alvo: Alunos e professores.

Recursos: APP

Responsáveis pela ação: Gestão escolar e APP

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Envolver 100% das famílias no acompanhamento do processo ensino aprendizagem dos educandos até 2020.

- **Objetivos específicos:** Oportunizar a comunidade escolar, um espaço democrático para acompanhamento do processo ensino/aprendizagem;

Integrar a família no ambiente escolar.

Participação efetiva da comunidade escolar.

Ação – Realizar Dia da Família na Escola com todos os níveis de ensino (CEIM e EBM Dom Bosco; e Conselho. Participativo. Feira do livro. Amostra de trabalhos.

Início: 02/2017

Fim: 12/2020

Público alvo: Comunidade escolar

Recursos: Humanos e físicos

Responsáveis pela ação: Gestão escolar e pedagógica.

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Conscientizar famílias e educandos da legalidade e das mudanças conceituas referente a diversidade até 2020.

Objetivos específicos: Conscientizar os alunos e famílias sobre assuntos que estão sendo discutidos pela mídias e sociedade como assuntos sobre valores, sexualidade, política etc. Envolvendo os alunos do fundamental I e II.

- **Ações:** Promover palestras de conscientização sobre temas transversais, assuntos polêmicos destinados a todos os níveis de ensino;

Início: 07/2017

Fim: 07/2019

Público alvo: Comunidade escolar.

Recursos: Humanos e físicos, buscando parcerias com a comunidade.

Responsáveis pela ação: Profissionais da área e gestão escolar.

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Qualificar EM 80% o trabalho dos profissionais da unidade de ensino de todas as modalidades até 2020

- **Objetivos específicos:**

- Fomentar uma política educacional que leve ao aprimoramento profissional com formação continuada no desenvolvimento de habilidade e atitudes e dê prioridade ao atendimento das necessidades docentes e dos funcionários;

Ação: Formação Continuada

Orientação aos profissionais nas práticas pedagógicas com acompanhamento semanal dos planejamentos dos professores,

Organização de grupos de estudos mensais para aprimorar conceitos teóricos da educação básica e conceitos metodológicos.

Início: 04/2017

Fim: 04/2020

Público alvo: Professores

Recursos: Humanos, materiais didáticos, multimídia e físicos. Serão financiados pela Secretaria Municipal de Educação.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar e pedagógica.

Dimensão: Dimensão Pedagógica

Meta – Explicitar a 100% da comunidade escolar a importância do Projeto Político Pedagógico como norteador das práticas pedagógicas e da organização do trabalho da escola até 2020

Objetivos específicos: Debater e conscientizar a comunidade escolar para a importância do PPP no espaço escolar democrático.

Ação: Apresentação do PPP a comunidade escolar no início do ano letivo em reunião no mês de abril e no mês de outubro, para planejar e rever o seu desenvolvimento.

Início: 03/2017

Fim: 03/2020

Público alvo: Comunidade escolar.

Recursos: Humanos e físicos.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar e pedagógica.

Dimensão: Dimensão pedagógica

Meta –Qualificar em 100% o planejamento de trabalho dos professores até 2020

Objetivos específicos: Promover momentos de avaliação, reflexão e de planejamento sobre as metodologias usadas no processo de ensino /aprendizagem com todos os níveis de ensino (CEIM e EBM Dom Bosco).

Ação: Reuniões pedagógicas mensais que serão coordenadas pela Gestão escolar e equipe pedagógica com temáticas variadas como avaliação, planejamento, aplicação e dia a dia em sala de aula.

Organizar atividades práticas de sequencias didáticas, estudos dos conteúdos, exemplos de formas para serem utilizadas em diferentes aulas que possam contribuir no dia a dia escolar.

Início: 02/2017

Fim: 12/2020

Público alvo: Professores

Recursos: Materiais didáticos pedagógicos, recursos multimídia e recursos humanos.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar e pedagógica.

Dimensão: Dimensão Física

Meta – Promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola até 2020

Objetivos específicos: Manter um ambiente agradável e uma convivência prazerosa.

Ação: Manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola; será solicitado juntamente com a comunidade escolar a parceria e o trabalho voluntario para que isso aconteça.

Início: 02/2017

Fim: 12/2020

Público alvo: Alunos, professores e funcionários.

Recursos: APP e PNDE.

Responsáveis pela ação: Gestão escolar, comunidade escolar e APP.

AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação do PGE será feita anualmente em reuniões que envolvem gestão escolar, pedagógica, professores, funcionários, APP e conselhos

escolares onde será apresentado o desenvolvimento do plano até o momento, as ações que já foram desenvolvidas, as metodologias utilizadas, os envolvidos e os resultados obtidos, buscando no coletivo novas sugestões de melhorias e no final de cada ano letivo, a Direção e Conselho Deliberativo apresentam para a Comunidade escolar os resultados que vão sendo conquistados.

As decisões são tomadas no coletivo visando o cumprimento do plano e a melhoria da qualidade educativa, uma vez que as metas e ações são refletidas de forma dinâmica, sendo avaliados os pontos positivos e negativos, acrescentando as novas sugestões e propostas. Busca-se a partir das avaliações, melhorar a ação prática criando espaços de aprendizagem que sejam significativos para a vida.

Desta forma o envolvimento das famílias nas atividades e ações, promovem interação, parceria e melhoria nos resultados. Através da avaliação democrática, todos participam das decisões, se envolvem e contribuem para que os objetivos possam ser atingidos.

CONCLUSÃO

Para que a escola possa cumprir sua função social o plano de gestão irá nortear as atividades e ações que serão desenvolvidas durante o período de vigência. Busca-se em nível de escola contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família com vista a melhorar o processo de ensino aprendizagem do educando e da efetivação de uma gestão democrática que envolve assim todos os segmentos da escola e, requer planejamento, criatividade na realização das atividades, trabalho em equipe, compreensão histórica da educação e da realidade socioeconômica, cultural, cognitiva e étnica dos alunos.

Desta forma, durante o percurso formativo, procura-se atender as necessidades dos envolvidos no processo, através dos projetos de aprendizagem interdisciplinar, com atividades diferenciadas para cada turma conforme suas características, competências e habilidades, visando formar novos conceitos. As reflexões dos diferentes conteúdos e disciplinas do currículo contemplam o que o aluno já sabe, estabelecendo comunicação entre

os diferentes contextos de forma universal e erudita, reelaborando conceitos, superando o senso comum e se apropriando do conhecimento científico. Salienta-se que a superação da fragmentação do conhecimento requer mudanças paradigmáticas na formação docente, por isso a constante atualização, promovida através da formação continuada, contribui para pensar novas metodologias e estratégias de ação prática envolvendo a interação com os diferentes recursos tecnológicos. Também, faz-se necessário a constante ação e reflexão para avaliar o processo, perceber a necessidade de mudanças, pensar novas metodologias para que os alunos tenham um pensamento reflexivo.

Ressalta-se que a grande maioria dos alunos convive fora do espaço escolar com tecnologias que são atrativas e lhes proporciona informações, não o conhecimento científico, por isso a prática pedagógica precisa ser repensada constantemente para incentivar o discente a permanecer, gostar da escola e ter motivos para aprender. Esse aluno que se pretende construir, através da prática pedagógica, envolve também mudanças e melhorias constantes na estrutura física, na atualização, na inovação das tecnologias e nos recursos didático pedagógicos para que, durante o percurso formativo o aluno consiga estabelecer comunicação entre a teoria e a prática e, a escola fará seu papel fundamental para a vida desse aluno. Através do desenvolvimento das atividades, projetos e ações, torna-se imprescindível o envolvimento de todos os segmentos da escola, construindo conceitos centrados no cuidado ambiental, no respeito à diversidade e construção de valores éticos fundamentais para sua convivência na sociedade.

REFERÊNCIAS

Bom Fim B. Calheiros. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação e Legislação Complementar**. Rio de Janeiro: Ed. Carioca, 1999.

Decreto Nº 152/93 em 1º de dezembro de 1993 foi criada a **Escola Municipal Turma da Mônica**.

Decreto Nº 157/2009 de março de 2009 é criado o **Centro de Educação Infantil Dom Bosco-CEIM Dom Bosco que é integrado a E.B.M Dom Bosco**.

Decreto Nº328 de 08/07/1996 passa a se chamar **Escola Municipal Dom Bosco**.

DOURADO, L. F. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N.(org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lei nº 508 de 17/07/1977, foi municipalizada e passou a denominar-se **Jardim de Infância Turma da Mônica**.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Portaria E/126/SED de 05/05/1997 passa também a ministrar o ensino fundamental de 5º a 9º série.

SANTOMÉ, J. T. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: Silva, T. T. da (Org.). **Alienígenas na Sala de Aula - uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. IN: _____; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora Universidade de São Paulo, 1988, p. 103-117.